

INFORMATIVO DIÁRIO  
**DERAL**  
Departamento de Economia Rural

Data : 13/03/2001      Hora :

Título: Café              Fonte:

Autor: Margorete Demarchi

Matéria:

O Governo Federal realizará, amanhã, 14 de março, mais um leilão de café de seus estoques de café. Apesar da polêmica ocorrida no último leilão, quando algumas empresas exportadoras foram acusadas de estarem fazendo retenção de café com produto adquirido em leilões, até o momento, não existe nenhuma medida legal que impeça a ocorrência do leilão. O preço de abertura será divulgado esta tarde.

Neste leilão serão ofertadas 135.866 sacas de café, 120.000 sacas das quais ou seja 88 % estão depositadas em armazéns do Paraná. O café que será ofertado é das safras 86/87 e 87/88, tipos 6/7 e 7, com bebida rio e riada.

A Organização Internacional do Café - OIC -, juntamente com O Instituto de Recursos Naturais do Reino Unido e a Universidade Livre de Amsterdã estão fazendo um estudo de viabilidade de eliminar cafés de baixa qualidade do mercado. O estudo pretende analisar a existência de regulamentação para a exportação de café, como critérios mínimos de determinação de qualidade para exportação, identificação de usos alternativos para o café de baixa qualidade, linhas de financiamentos para o cumprimento das regulamentações de cada país produtor, bem como, das normas internacionais. O estudo prevê análise dos custos e benefícios ao setor cafeeiro da remoção do café de qualidade inferior do mercado.

De acordo com a OIC, o estudo fornecerá um panorama mais real da possibilidade de diminuir a quantidade ofertada de café de baixa qualidade no mercado, conseqüentemente, revertendo a tendência de queda nos preços do produto. Os preços atuais estão próximos aos do início da década de 90, os quais foram os piores de toda a história da cafeicultura tanto estadual, nacional como mundial.

A saca do café vem sendo negociada no Paraná, em média, a R\$ 100,20 por 60 kg. Na última semana a saca chegou a ser cotada, em média, a R\$ 103,00, o preço médio mais alto deste ano. Este aumento nos preços foi motivado por altas na Bolsa da Nova Iorque. Há um ano o café era comercializado a R\$ 150,00 por saca, o que representa uma redução de 33 % no período.

Os cafeicultores paranaenses não tem muito o que comemorar, pois além de estarem na eminência de colher a menor safra dos últimos anos, devido às severas geadas de julho de 2000, o preço do café ao produtor é o mais baixo dos últimos anos.

